

INVERSÕES CONSCIENCIAIS

INVERSOR PROJETOR

PROJECTOR INVERTER

Bruno Bueno*

* Graduando em Psicologia. Voluntário do Instituto Internacional de Projeciologia e Cons-cienciologia e da ASSINVÉXIS. Integrante do Grinvex-Caxias do Sul.

bruno_bueno-96@hotmail.com

Palavras-chave

Invéxis;
Invexologia;
Projeciologia;
Parapsiquismo;
Tecnicidade.

Keywords

Existential inversion;
Invexology;
Projectiology;
Parapsychism;
Technicality.

Resumo. O presente artigo apresenta experiências do autor relacionadas à projetabilidade lúcida e sua influência na aplicação da técnica da inversão existencial. A metodologia utilizada foi a autoexperimentação de diversas técnicas, tanto projetivas, quanto de reciclagens para melhor aproveitamento da projeção consciente (PC). As técnicas utilizadas foram observadas, registradas, criticadas e aperfeiçoadas, com a intenção de serem compartilhadas de forma mais assistencial para os inversores(as) que querem investir na PC. Percebeu-se que existe um grande sinergismo entre invéxis e projetabilidade, as quais, aplicadas juntas e de forma lúcida, podem gerar diversas reciclagens para a consciência.

Abstract. The present article presents some of the author's experiences related to the lucid projectability and its influence in the application of the existential inversion technique. The methodology used was the self-experimentation of various techniques, both projective and self-recycling in order to make better use of the conscious projection (CP). These applied techniques were observed, registered, criticized and improved, with the intention to be shared in a more assistential form with the inverters that want to invest in conscious projectability. It was realized that there is a great synergism between existential inversion and projectability, which when walk side by side together, in a lucid way, can produce various recyclings to the consciousness.

INTRODUÇÃO

Definição. O inversor projetor é a conscin, homem ou mulher, aplicante da técnica da inversão existencial (invéxis), dedicada aos estudos técnicos da Projeciologia com o objetivo de desenvolver a autoprojtabilidade lúcida, gerando mudanças íntimas e promovendo a qualificação e a potencialização do nível de invexibilidade pessoal.

Objetivos. Este artigo objetiva mostrar a importância da projetabilidade lúcida na aplicação da inversão existencial através das experiências, métodos, dificuldades e benefícios que o autor, aplicante da invéxis, vivenciou ao investir na projetabilidade lúcida (PL).

Metodologia. A metodologia utilizada pelo autor é dividida em duas partes:

I. Autopesquisa. O autor procurou rever suas experiências projetivas e os resultados da autopesquisa desde junho de 2014 até o momento atual (ano base: 2016), trazendo os principais aspectos que facilitaram ou prejudicaram o desenvolvimento projetivo, relacionando-os com a técnica da inversão existencial.

II. Pesquisa. Após rever, refletir e analisar suas experiências autopesquisísticas, o autor pesquisou livros relacionados com o assunto e verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia sobre Projeciologia.

Estrutura. O artigo está organizado em 3 seções:

- I. Histórico Pessoal;
- II. Metodologia Projetiva;
- III. Relações entre Invexologia e Projeciologia.

I. HISTÓRICO PESSOAL

Parapsiquismo. Um dos fundamentos técnicos da invéxis é o desenvolvimento precoce do parapsiquismo. Segundo Nonato et al. (2011, p. 162): “O parapsiquismo é indispensável à próexis, pois permite a interconexão multidimensional, a recuperação de *cons*, a rememoração do curso intermissivo, o trabalho direto junto aos amparadores extrafísicos e a assertividade quanto ao prioritário. É trafor essencial ao inversor existencial.”

Motivação. Sendo a Invexologia e a Projeciologia as especialidades conscienciológicas com as quais o autor possui maior afinidade, apesar das dificuldades de

realizar projeções conscientes, a busca por estudar o tema mostrou-se benéfica à aplicação da invéxis.

Início. No seu primeiro ano de estudo da Conscienciologia, o autor sentia dificuldade em obter bons resultados na aplicação de técnicas projetivas, então percebeu a necessidade de identificar o que estava faltando para conseguir melhores resultados.

Dificuldades. Eis abaixo, listadas em ordem alfabética, 5 dificuldades enfrentadas pelo autor para o desenvolvimento da projetabilidade lúcida:

01. Ansiedade;
02. Dispersão;
03. Desorganização;
04. Perfeccionismo;
05. Inconstância.

Retomada. Com o passar do tempo, o autor foi deixando de se dedicar à aplicação de técnicas projetivas. Por volta de agosto de 2015, começou a retomar os estudos projetivos devido a uma conversa com amigo inversor que é pesquisador da Projeciologia, o qual incentivou e ajudou com maiores esclarecimentos.

Tecnicidade. O diferencial na obtenção de bons resultados foi a tecnicidade na realização dos experimentos projetivos, ou seja, a postura de ser técnico, cientista, realizar comparações, testes, análises, comprovações e críticas diante das experiências.

Resultados. Os resultados foram imediatos a partir do desenvolvimento da tecnicidade nos experimentos. Logo nas primeiras semanas o autor vivenciou algumas projeções conscientes, elaborando anotações técnicas e diversas metodologias.

Indisciplina. Com o período de férias, no qual ocorreram viagens e dificuldade em trabalhar energia, e o posterior início das aulas na universidade, com “paixonites”, dispersão na *internet* e desorganização no gerenciamento do tempo, caracterizou-se uma fase de indisciplina na tecnicidade projetiva, fazendo com que os resultados diminuíssem.

Retomada. Reflexões, conversas com outras pessoas que estavam estudando a PL e o fato de o autor ministrar nos meses seguintes o CIP (Curso Integrado de Projeciologia), no IIPC (Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia), foram fatores decisivos para a volta da prática dos experimentos projetivos, retomando bons resultados.

Amparadores. A prática da tecnicidade projetiva fortaleceu a assistência dos amparadores extrafísicos, os quais incentivaram e ajudaram a continuidade dos experimentos.

II. METODOLOGIA PROJETIVA

Abordagens. Os experimentos projetivos foram submetidos a 3 abordagens baseadas em questionamentos, listadas em ordem cronológica:

1. **Anterior:** o que fazer antes da projeção?
2. **Durante:** o que fazer durante a projeção?
3. **Posterior:** o que fazer após a projeção?

Questionamentos. A partir desses três questionamentos, o autor construiu técnicas, testes, comparações e observações que o ajudam na projeção e na aceleração evolutiva desde a juventude.

Anterior. O período anterior à projeção foi muito importante para a obtenção de bons resultados projetivos, pois é o “fio da meada” para os acontecimentos posteriores. Diante disso, criou uma planilha para organizar os registros antes da técnica projetiva.

Planilha. A planilha aborda 4 principais fatores, listados em ordem de sutileza quanto à Holossomática na seguinte tabela:

Nº	Fatores	Análise
01.	Físicos	<p>Analisar as condições físicas antes da projeção.</p> <p>Data. Importante para identificar acontecimentos daquele dia, os melhores dias em que se projeta, e fazer comparações do antes e depois da projeção.</p> <p>Horários. Útil para identificar os melhores horários para a PC.</p> <p>Base. A percepção de como está a base física, por exemplo: se está realizando na cama, no sofá, se as janelas estão abertas ou fechadas, etc.</p> <p>Temperatura. Identificar a temperatura do ambiente, o clima, fatores que podem influenciar a projeção, pesquisando, por exemplo: qual a melhor temperatura para se projetar?</p> <p>Fisiologia. A importância de saber como estão as condições fisiológicas do soma antes da PC, fator que influencia os</p>

		experimentos. Identificar, por exemplo: cansaço, sonolência, fome, saciedade, conforto das roupas, etc.
02.	Energéticos	Anotar as condições energéticas, a quantidade de trabalho energético durante o dia, e quais técnicas energéticas serão aplicadas antes da projeção.
03.	Psicossomáticos	Registrar condições do psicossoma, identificando emoções, sua predominância no dia, etc.
04.	Mentaisomáticos	Registrar condições do mentalsoma, identificando como está a saturação mental, a racionalidade, etc.

Tabela 1: Planilha de registros anteriores à técnica projetiva.

Anterior. Registrar e analisar os 4 fatores - somáticos, energéticos, psicossomáticos e mentaisomáticos - no período anterior à projeção aumentou a tecnicidade do autor melhorando os resultados projetivos.

Durante. Conseguir se projetar é bastante importante, mas saber o que fazer projetado é ainda mais prioritário. Desse modo, algumas experiências vivenciadas pelo autor são descritas a partir da segunda abordagem: *o que fazer durante a projeção?*

Posterior. Após o experimento projetivo, o autor registra em sua planilha projetiva o que aconteceu no extrafísico, aplicando a terceira abordagem: *que fazer após a projeção?*

III. RELAÇÕES ENTRE INVEXOLOGIA E PROJECIOLOGIA

Invéxis. A partir da reflexão sobre os efeitos das projeções conscientes na aplicação da técnica da invéxis, buscou-se identificar relações entre a metodologia projetiva proposta (anterior, durante e posterior) e aceleração evolutiva desde a juventude.

Anterior. O quadro comparativo da tabela 2 exemplifica como a análise do período anterior à projeção pode influenciar e ajudar a aplicação da invéxis, identificando 6 fatores positivos comuns à Projeciologia e à Invexologia:

N ^o .	Projeciologia	Invexologia
------------------	---------------	-------------

1	Escrita. Realização de registros antes dos experimentos projetivos.	Gescons. O hábito do registro qualificou o autor na escrita, impulsionando a produção de gescons, um dos focos da invéxis.
2	Pensenidade. Observação sobre a predominância de pensenes durante o dia e antes de dormir, percebendo que os ortopenses ajudavam na PC.	Ortopensenidade. Importância de manter uma ortopensenidade na invéxis. A PC contribuiu para melhoria da qualidade dos pensenes do autor.
3	Fisiologia. Investimento no autocuidado somático antes da projeção, através boa alimentação, prática de esporte, bom sono, etc.	Antissomática. Um dos fundamentos da invéxis é evitar atos prejudiciais ao corpo físico. A dedicação projetiva ajudou na autoconscientização sobre a importância da saúde.
4	Energia. Realização de diversas técnicas energéticas, consolidando como hábitos diários, para ajudar na PC.	Parapsiquismo. O trabalho com energias, a inversão energética, a identificação da sinalética parapsíquica, as autodefesas energéticas são essenciais na invéxis.
5	Planejamento. Organização dos horários pessoais no cotidiano para realização das técnicas projetivas.	Maxiplanejamento. Para o(a) inversor(a) é essencial trabalhar com a rotina cotidiana, e principalmente com o maxiplanejamento, tendo a PL como uma de suas metas.
6	Base. Uma das dificuldades enfrentadas foi a organização na base física, principalmente pela falta de autonomia, morando ainda na casa dos pais.	Autonomia. A invéxis propõe a autonomia antecipada do(a) jovem, dentre elas a financeira, a qual o autor percebeu estar em subnível, notando a influência disso na PC.

Tabela 2 - Invexologia e Projeciologia no período anterior à projeção.

Durante. Eis 6 relações entre a projeção e a invéxis na segunda abordagem – *o que fazer durante a projeção?* – descritas na seguinte tabela3:

Nº.	Projeciologia	Invexologia
-----	---------------	-------------

1	<p>Aglutinação. O autor se percebeu muitas vezes no extrafísico aglutinando diversas consciências ao seu redor, frequentemente para realizar assistência a um grande número de consciências.</p>	<p>Tares. Um dos objetivos da invéxis é ampliar a assistencialidade, principalmente a tares, através da aglutinação de consciências. A PC pode ser usada como ferramenta para esse objetivo.</p>
2	<p>Assistencialidade. Uma das dificuldades do autor é ter uma predominância assistencial no extrafísico. Muitas vezes se vê fazendo assistência, mas de forma ainda amadora, iniciante ou com dificuldade.</p>	<p>Interassistência. Na visão do autor, o maior foco da invéxis é realizar o máximo de interassistência possível. A PC evidencia o nível pessoal de assistencialidade no cotidiano.</p>
3	<p>Amparo. As PCs mostraram ao autor o investimento e atuação do amparo com inversores, trazendo maior responsabilidade.</p>	<p>Conexão. Importante o inversor estar conectado com seu amparador, para assim ter maior assertividade em suas escolhas. A PC qualifica essa conexão.</p>
4	<p>Jovens. O autor se viu em diversos momentos lidando com jovens, tanto participando de cursos, como realizando a tares em conversas. Essas experiências mostram a importância de estar trabalhando com a invéxis no intrafísico e qual a repercussão no extrafísico.</p>	<p>Atuação. A PC mostra o nível pessoal de atuação frente a Invexologia e repercussões disso no extrafísico, motivando ainda mais esse trabalho assistencial. As projeções mostraram, por exemplo, a importância da participação no grin vex.</p>

5	Traços. A PC ajuda a identificação de traços pessoais que estão sendo manifestados, tanto trafores e trafares, que muitas vezes não são reconhecidos no intrafísico.	Autoenfrentamento. Reconhecer seus trafores e reciclar seus trafares é fundamental para o(a) inversor(a) realizar autoenfrentamentos. O autor identificou traços manifestados no intrafísico com efeito extrafísico, por exemplo, as evocações doentias através de suas carências.
6	Alvo Projetivo. A técnica do alvo projetivo, ou seja, escolher o que fazer no extrafísico antes de se projetar e anotar esse alvo, contribuiu para ações mais mentaisomáticas.	Focos evolutivos. Focos evolutivos são fundamentais para o(a) inversor(a), os quais podem ser aplicados na PC. Para o autor, um dos focos, foi comprovar a vida após a morte, que atribuiu mais sentido à sua vida.

Tabela 3 - Invexologia e Projeciologia durante projeção.

Quadro. Eis 4 vivências relacionadas à terceira abordagem – *o que fazer depois da projeção?* – apresentadas na tabela 4:

Nº.	Projeciologia	Invexologia
1	Sensações. Ao despertar, perceber e anotar quais são as sensações após a projeção.	Motivação. Muitas vezes quando o autor sofre assédios e/ou realiza ações anticosmoéticas no extrafísico, acorda cansado. Porém quando tem a PC e age lucidamente, seu dia muda para melhor, pois acorda bem-disposto e motivado para acelerar sua evolução.
2	Reciclagens. Após a projeção procura identificar o que foi vivenciado e o que pode melhorar para ter melhor aproveitamento projetivo, buscando realizar reciclagens intraconsciencias.	Despeticidade. Só há despeticidade, uma das maiores metas da invéxis, com reciclagens. A PC motiva a reciclar, acelerando a conquista da condição de desperto.

3	<p>Projeciocrítica. Após as PCs, realizar críticas sobre o ocorrido. Quando necessário, compartilhar seus experimentos, para receber heterocríticas e assim qualificá-los.</p>	<p>Deslumbramento. Muitas vezes o autor passou pelo deslumbramento projetivo, que é ter uma atitude acrítica da PC compartilhando o experimento com pessoas, momentos e intenções inadequadas, identificando vontade de ser reconhecido em seus compartilhamentos, por causa de suas carências. Perceber o deslumbramento é importante ao inversor para reconhecer diversos traumas ainda não superados.</p>
4	<p>Comparações. Após diversos registros, fazer comparações entre experimentos, realizando gráficos, estatísticas, análises, mapeamento de dificuldades e superações.</p>	<p>Autopesquisa. A invéxis é fundamentada pela autopesquisa do inversor, a PC é uma ótima ferramenta de autopesquisa.</p>

Tabela 4 - Invexologia e Projeciologia no período posterior à projeção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desdramatização. O fenômeno projetivo é algo natural que acontece toda vez que se dorme, por isso, é importante desdramatizar a projeção lúcida sendo algo possível de ser alcançado. Todos têm capacidade de sair do corpo de modo consciente, é questão apenas de dedicação para o domínio da projetabilidade.

Trafares. Vivenciar a condição de inversor projetor vai exigir constantemente trabalhar os traumas, mexer no egão, é desafiante se manter em tal condição. Em diversos momentos o autor percebeu seus traumas sendo manifestados durante o desenvolvimento projetivo, muitas vezes o desagradando e trazendo impactoterapias.

Pesquisa. O principal ganho pessoal obtido através do desenvolvimento da projetabilidade que mais influenciou na aplicabilidade da invéxis foi a automotivação pesquisística. Cada vez que o autor vivencia experiências extrafísicas lúcidas, acorda com vontade de se autopesquisar, acorda ainda mais para sua realidade consciencial, seu dia muda

completamente, percebendo ainda mais a condição de minipeça no maximecanismo interassistencial.

Meta. Percebeu-se que manter a rotina de projeções lúcidas exige foco e dedicação. Se o inversor não tem o desenvolvimento projetivo como meta, dificilmente vai melhorar seu nível de projetabilidade.

Convite. A partir deste artigo, o autor convida você, leitor ou leitora, a trabalhar de forma técnica a projetabilidade lúcida, podendo dinamizar seus resultados, sua motivação e qualificar a aplicação da invéxis, pois como diz Vieira (1997, p. 8): “Sair do corpo humano, com lucidez, é a mais preciosa e prática fonte de esclarecimentos e informações prioritárias acerca dos mais importantes problemas da vida, elucidando-nos sobre quem somos, de onde viemos e para onde vamos”.

Questionologia. Você, inversor ou inversora, considera a condição de inversor projetor importante? Colocou o desenvolvimento da projetabilidade lúcida como uma das metas a serem alcançadas no seu maxiplanejamento?

REFERÊNCIAS

1. Nonato, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 162.

2. Vieira, Waldo; *Nossa Evolução*; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 8.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. Battistella, Paulo. *Inversor Projeciólogo*. In: Vieira, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; Disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&task=doc_details&gid=3237&Itemid=13>. Acesso em: 10/05/2016.